

ESTUDO DE ADEQUAÇÃO E TRATABILIDADE DE EFLUENTE DE UMA PANIFICADORA PARA LANÇAMENTO EM REDE PÚBLICA.

Harley BELO (UnilesteMG); Marcílio Reis CARDOSO (UnilesteMG)

Objetivo: O objetivo principal do trabalho, foi o estudo de tratabilidade do efluente em laboratório para a tomada de decisão e escolha da melhor destinação: tratamento realizado pela própria empresa ou adequação para lançamento em rede pública. **Metodologia:** Para os parâmetros físico- químicos pH, oxigênio dissolvido (mg/L), saturação de oxigênio(%), temperatura (°C), condutividade(μ S/cm), salinidade (‰) foram obtidos a partir de uma sonda. Sólidos suspensos foram determinados em Cone Imhoff por uma hora. Os testes de tratabilidade foram feitos em Jarrest. Para realizar a precipitação química, utilizou-se hidróxido de cálcio, sulfato de alumínio e cloreto férrico. A Demanda Química de Oxigênio - DQO - foi determinada através de titulometria utilizando permanganato de potássio como oxidante. **Resultados:** A partir do teste de tratabilidade observou- se que a adição de sulfato de alumínio colabora para a formação de macroflocos, a DQO do efluente tratado apresentou valores relativamente menores em relação ao efluente bruto. Porém, observou-se que para lançamento em rede pública a panificadora atende aos padrões mínimos e máximos de alguns parâmetros analisados. **Conclusão:** Concluiu- se que para um empreendimento como panificadora não há necessidade de tratamento in loco, a melhor destinação é a rede pública de esgotamento sanitário.

Palavras-chave: Efluentes. Teste de tratabilidade. Precipitação química.